



EFICÁCIA DA IVERMECTINA E CLOSANTEL EM OVINOS CRIADOS EM SISTEMA SEMI-INTENSIVO NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

Kaliany Rodrigues Gomes¹; Rodolfo de Moraes Peixoto²;

Orientando(a) - Campus Petrolina Zona Rural do IFSertãoPE - E-mail: kalianyrodrigues77@gmail.com¹; Orientador(a) - Campus Petrolina Zona Rural do IFSertãoPE - E-mail: rodolfo.peixoto@ifsertao-pe.edu.br²; Co-autores(as) - Campus Petrolina Zona Rural do IFSertãoPE - E-mails: ³

RESUMO

No nordeste brasileiro, a criação de caprinos e ovinos está ligada também ao fator sociocultural, potencializada pelo baixo custo de manejo e alimentação. Entretanto, os sistemas de criação predominantes são caracterizados por baixos índices zootécnicos, em consequência da precária nutrição, do manejo ineficiente, baixo potencial genético dos animais e devido aos problemas sanitários. Assim, objetivou-se avaliar a eficácia de duas drogas utilizadas no controle da verminose em animais criados sob regime semi-intensivo. Foram utilizados 21 ovinos mestiços das raças Berganês e Santa Inês, com idade entre três e quatro anos, naturalmente infectados por nematoides gastrintestinais, provenientes do biotério de produção animal do IFSertãoPE, campus Petrolina Zona Rural. Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado, com formação de três grupos: CONT: animais não vermifugados (n=07); CLO: animais vermifugados com vermífugo à base de closantel (n = 07) e IVE: animais que receberam uma dose da droga à base de ivermectina. Os animais pesaram entre 30 e 40 kg e estavam sob manejo semi-intensivo em área de pastejo com capim Tanzânia. O OPG e a aplicação do método FAMACHA aconteceu nos dias 0, 7 e 14. Além disso, coletou-se amostras de sangue para realização do hematócrito. Após 14 dias de aplicação do vermífugo, obteve-se os seguintes resultados na variável redução de OPG: 23,5; -1,5 e 16,4% para os grupos CONT, CLO e IVE, respectivamente. A eficácia do closantel foi de 45% e -21,4% para ivermectina, demonstrando a ineficácia das drogas no rebanho avaliado. Sugere-se que o uso contínuo das drogas promoveu a seleção de estirpes mais resistentes aos anti-helmínticos testados. O monitoramento do rebanho com o uso do método FAMACHA, a utilização do teste de eficácia e a implantação das medidas de controle e prevenção das helmintoses, especificamente aquelas voltadas para as fases de vida livre são fundamentais para o sucesso do controle desta parasitose em rebanhos sob manejo semi-intensivo.

Palavras-chave: helmintoses; resistência anti-helmíntica; pequenos ruminantes.

Modalidade: PIBIC Jr

Campus: Petrolina Zona Rural

Agradecimentos: Ao IFSertãoPE pela concessão da bolsa.